

O SEMESG PARTICIPOU DA REUNIÃO REALIZADA PELO INEP PARA A DEFINIÇÃO DA DATA DE APLICAÇÃO DO ENADE 2020



A Reunião aconteceu no dia 31/08 e foi conduzida pelo Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Professor Alexandre Ribeiro e contou com a participação do Conselho Nacional de Educação, através do Conselheiro da Câmara de Educação Superior, Luiz Roberto Liza Curi, dos membros da Diretoria da DAES, associações, sindicatos representativos do ensino superior privado e a CONFENEM – Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

O SEMESG - Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Educação Superior do Estado de Goiás foi representado no evento – online - pelo seu presidente, Jorge Bernardo, além de representantes de outras mais vinte entidades.

Houve consenso que o ENADE não deve ocorrer neste ano. Ficou acordado entre os presentes a proposta de o ENADE 2020 ser realizado em 2021 com os alunos concluintes de 2021, ou seja, os concluintes de 2020 terão seus diplomas registrados normalmente sem necessidade do ENADE.

Segundo informou o presidente do SEMESG, os indicadores de qualidade das instituições de ensino serão mantidos até o resultado do próximo ciclo (2021) que deve ocorrer em 2022. Tudo isso vai depender de portarias ministerial, e regulamentação do CNE ou vice versa.



Jorge de Jesus Bernardo representou o SEMESG na reunião do INEP

Durante a reunião foi definido ainda que:

- 1) Cursos que fazem parte do ciclo do ENADE 2021 (área de sociais aplicadas) a priori, farão prova normalmente.
- 2) As provas para os dois grupos (2 e 3), tem previsão de aplicação em novembro de 2021;

- 3) Alteração da data de aplicação do ENADE 2021 está completamente descartada. Pode ser que isto volte a ser analisado em 2022.
- 4) CNE fará parecer postergando por 1 ano a questão do uso dos indicadores para regulação e supervisão referente ao ENADE que seria em 2020. Nenhuma IES será prejudicada pela não realização do ENADE.
- 5) Previsão de divulgação dos resultados do ENADE, 9 meses depois da aplicação do exame.
- 6) Será instituído um grupo de trabalho envolvendo o INEP, a SEU/MEC, o CNE e as instituições representantes de Educação Superior para definir um novo calendário para a educação superior (ENADE, ENEM, SISU, PROUNI, FIES, etc) para os próximos dois anos.

JORGE DE JESUS BERNARDO

Presidente do SEMESG